

FEBRE OROPOUCHE



GUIA DE ORIENTAÇÃO



FEBRE OROPOUCHE GUIA DE ORIENTAÇÃO





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Alessandro Fernandes de Santana - Reitor
Mauricio Santana Moreau - Vice Reitor



PRÓ- REITORIA DE EXTENSÃO - UESC

Cristiano Bahia - Pró reitor
Luiz Augusto Grimaldi Sampaio - Gerente de Extensão



PROGRAMA DE EXTENSÃO GESTÃO DO CUIDAR EM SAÚDE

Coordenadora: Noelia Silva Oliveira



Coordenadora: Emanuela Cardoso Da Silva

Noelia Silva Oliveira

Enfermeira Dra. em Educação. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Email: nosilva@uesc.br

Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira

Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Email: mrabferreira@uesc.br

Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira

Enfermeira. Dra. em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Email: smilferreira@uesc.br

Paula Aparecida Soriano de Souza Jesuíno Rodrigues

Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Email: passjesuino@uesc.br

Murilo da Silva Alves

Enfermeiro, Dr. em Psicologia. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Email: msalves@uesc.br

Sharon Shyrley Weyll Oliveira

Enfermeira. Dra. em Medicina e Saúde Humana. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
E-mail sswoliveira@uesc.br

Jéssica dos Santos Simões

Enfermeira. Me. em Ciências da Saúde. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC.
E-mail: jssimoes@uesc.br

Karine Andrade Britto de Souza

Enfermeira. Colaboradora do Programa de Extensão Gestão do Cuidar em Saúde.
Email: karineabsouza@gmail.com

Ana Cláudia Quinto Soares dos Santos

Discente do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Email: acqssantos.efe@uesc.br

Noélia Silva Oliveira
Maria do Rosário Andrade Barreto Ferreira
Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira
Paula Aparecida Soriano de Souza Jesuíno Rodrigues
Murilo da Silva Alves
Sharon Shyrley Weyll Oliveira
Jéssica dos Santos Simões
Karine Andrade Britto de Souza
Ana Cláudia Quinto Soares Dos Santos

Elaboração, distribuição e informações:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento de Ciências de Saúde

Programa de Extensão Gestão do Cuidar em Saúde

Campus Soane Nazaré de Andrade, Rodovia Jorge

Amado, Km 16, Bairro Salobrinho

CEP 45662-900, Ilhéus, Bahia, Brasil

Tel.: (73) 36805108/5116/5114 - FAX> (73) 3680-
5501/5114

Capa, projeto gráfico e diagramação:

Ana Cláudia Quinto Soares dos Santos

Editoração:

Noelia Silva Oliveira

Ana Cláudia Quinto Soares dos Santos

David Farias dos santos

Autorizamos a reprodução e divulgação total ou parcial desta obra,
por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e
pesquisa, desde que citada à fonte.

F289 Febre oropouche: guia de orientação / coordenadora:
Noelia Silva Oliveira. – Ilhéus, BA: UESC/PROEX/
GCSAU, 2024.
17 p. : il.

Esta cartilha foi elaborada por docentes e discentes
do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de
Santa Cruz, em parceria com o Programa de Extensão
Gestão do Cuidar em Saúde, para preencher a lacuna
informativa sobre a doença, abordando sua transmissão,
sintomas, diagnóstico e prevenção de forma clara e
acessível.

Inclui referências.

1. Arboviroses. 2. Vírus – Transmissão. 3. Insetos
transmissores de doenças. 4. Cuidados de enfermagem.
I. Oliveira, Noélia Silva. II. Silva, Emanuela Cardoso da.

CDD 616.925

PREFÁCIO

A febre Oropouche é uma doença emergente transmitida por vetores, com potencial de causar surtos e impactar comunidades. Esta cartilha foi elaborada por docentes e discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz, em parceria com o Programa de Extensão Gestão do Cuidar em Saúde, para preencher a lacuna informativa sobre a doença, abordando sua transmissão, sintomas, diagnóstico e prevenção de forma clara e acessível.

Esperamos que este material contribua para a conscientização da comunidade e fortaleça a prevenção. Que cada leitor se torne um multiplicador de conhecimento, ajudando a proteger a si mesmo e aos outros.

Oferecemos esta cartilha à comunidade, acreditando que a informação é uma ferramenta poderosa na promoção da saúde.

SUMÁRIO

Oropoche: O que é?.....	7
Transmissão.....	8
Ciclos.....	9
Sintomas.....	10
Diagnóstico.....	11
Tratamento.....	12
Prevenção.....	13
Situações Especiais.....	14
Referências.....	15

Oropouche: O que é



O Oropouche é uma arbovirose causada pelo Oropouche vírus (OROV), um patógeno da família Peribunyaviridae. Este vírus foi detectado pela primeira vez em 1955, perto do Rio Oropouche em Trinidad, e é responsável por surtos em várias regiões da América do Sul, especialmente na Amazônia. Até meados de 2024, mais de 7.700 casos de febre por OROV foram relatados em cinco países das Américas: Brasil, Bolívia, Peru, Cuba e Colômbia.



Transmissão

A transmissão do Oropouche vírus ocorre principalmente através da picada de insetos infectados, especialmente o maruim (*Culicoides paraensis*), que é o principal vetor urbano. O mosquito *Culex quinquefasciatus* também pode estar envolvido na transmissão. Além disso, o vírus pode ser transmitido por contato com secreções de animais infectados, como primatas e marsupiais.



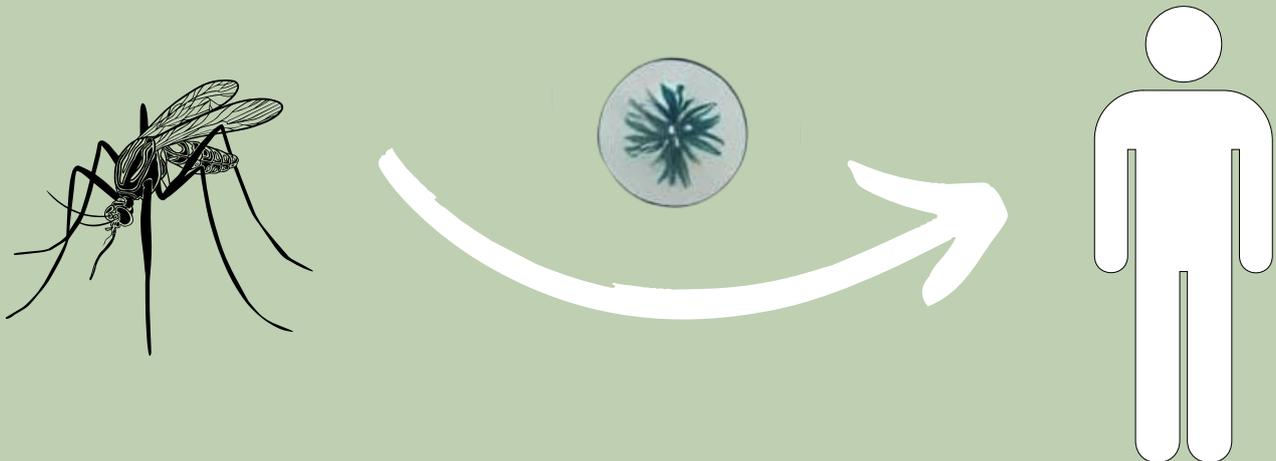
Ciclos

O ciclo de transmissão do Oropouche envolve dois tipos principais:

Ciclo Silvestre: O vírus é mantido entre mosquitos silvestres e hospedeiros vertebrados, como macacos e marsupiais.



Ciclo Urbano: Durante surtos em áreas urbanas, o maruim é o principal vetor, transmitindo o vírus entre humanos.



sintomas

Os sintomas do Oropouche geralmente aparecem de 4 a 8 dias após a picada do inseto infectado e podem incluir:



Início súbito de febre alta



Dor de cabeça intensa



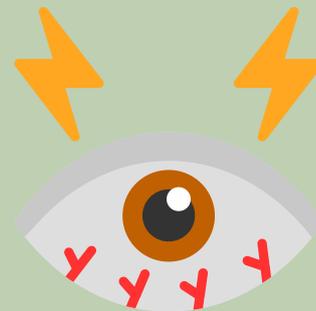
Dores musculares e articulares



Fadiga;



Náuseas e vômitos persistentes;



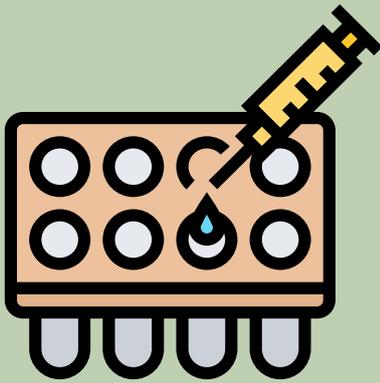
Fotofobia (sensibilidade à luz)

***EM ALGUNS CASOS, DIPLOPIA (VISÃO DUPLA) E ERUPÇÃO CUTÂNEA.**

Os sintomas podem durar de cinco a sete dias. Raramente, casos graves podem incluir meningite asséptica, e a recuperação completa pode levar várias semanas.

Diagnóstico

O diagnóstico do Oropouche é feito por meio de exames laboratoriais, que podem incluir:



Sorologia:
Detecção de anticorpos específicos contra o vírus.



PCR (Reação em Cadeia da Polimerase):
Identificação do material genético do vírus no sangue.

Atualmente, não existe um teste rápido disponível para o diagnóstico de Oropouche.

Tratamento

Não existe um tratamento específico ou vacina para a febre do Oropouche. O manejo é sintomático e pode incluir:



Repouso:



Hidratação adequada:



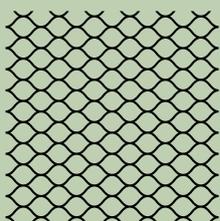
Uso de analgésicos e antitérmicos para controle da dor e febre (evitar o uso de aspirina).

Prevenção

As principais medidas de prevenção incluem:



Uso de repelentes contendo DEET, IR3535 ou icaridina e roupas que cubram a maior parte do corpo para evitar picadas de insetos;



Instalação de redes de malha fina em portas e janelas, bem como em camas e móveis onde as pessoas descansam;



Eliminação de criadouros de insetos, como água parada em recipientes;



Educação em saúde para a população, especialmente em áreas endêmicas, sobre os riscos e as formas de prevenção do Oropouche.

Situações Especiais



Transmissão Vertical: Em julho de 2024, as autoridades brasileiras relataram a investigação de casos de possível transmissão do OROV de gestante para o feto, o que é uma ocorrência rara.



Casos Fatais: Em 2024, foram registradas duas mortes atribuídas ao Oropouche no Brasil, as primeiras relatadas na literatura científica.

Referências

Brasil, Ministério da Saúde. Oropouche. Gov. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche>> [Acessado 28 Agosto 2024]

OPAS. Perguntas e respostas sobre o vírus Oropouche. Paho, 2024. Disponível em: <[https://www.paho.org/pt/noticias/24-7-2024-perguntas-e-respostas-sobre-virus-oropouche#:~:text=Como%20%C3%A9%20transmitido%3F,pode%20estar%20envolvido%20na%20transmiss%C3%A3o.%20\(portugu%C3%AAs\)](https://www.paho.org/pt/noticias/24-7-2024-perguntas-e-respostas-sobre-virus-oropouche#:~:text=Como%20%C3%A9%20transmitido%3F,pode%20estar%20envolvido%20na%20transmiss%C3%A3o.%20(portugu%C3%AAs))> [Acessado 28 Agosto 2024],

Bahia, Secretária da Saúde. Nota técnica conjunta nº 13\2024. SESAB, 2024. Disponível em: <<https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/11/Nota-Tecnica-No13-Orientacoes-acerca-da-vigilancia-da-Febre-Oropouche-no-Estado-Bahia.pdf>> [Acessado 28 Agosto 2024],



PROEX
Pró-Reitoria de Extensão - UESC



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

**Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade. Rodovia Jorge
Amado, Km 16, CEP 45662-900, Ilhéus, Bahia, Brasil.
Tel.: (73) 3680-5108/5116/5114
FAX.: (73) 3680-5501/5114**